

As Pedras do Caminho

Meu prezado irmão,
Que a paz de Jesus derrame sobre o
seu coração as suas bênçãos divinas.

—*—

Em nossa tarefa de consolação e de amor, não nos detenhamos na contemplação das pedras do caminho.

Se a análise é um esforço sagrado com os que tenham olhos de ver e coração para sentir, o atrito de opiniões nos bastidores das idéias religiosas, sem que hajam nos espíritos, a mesma capacidade

de visão espiritual e o mesmo sentimento de fraternidade e de amor nos corações, torna-se numa pedra que pode paralizar, indefinidamente, a nova marcha para Deus.

—*—

Com respeito às teses do Consolador, que consubstanciam a Terceira Revelação, em face da igreja romana, mais que nós, acima de quaisquer polêmicas ou comentários, falam as misérias e as ruínas da suposta consciência cristã nessa hora amarga do mundo, fruto das cotações políticas do Papado.

—*—

Não nos cabe discutir qualquer ponto de vista particular, em matéria religiosa. Cada qual deve guardar a sua concepção, de conformidade com a sua “zona lúcida”.

E são poucos os que a preferem conservar na zona de seus imperativos

de ordem econômica, no complexo das atividades sociais.

—*—

O nosso esforço é o da cristianização, dentro da certeza de que todas as ilusões cairão por si mesmas, sem que o Senhor para destruir os falsos ídolos necessite mobilizar os processos agressivos do mundo.

—*—

Em nossos labores doutrinários, não nos impressionemos com os longos discursos e com os amontoados de palavras. Aos subterfúgios e à intoxicação intelectual, respondamos com a nossa tarefa de edificação e de nosso trabalho, como quem sabe que cada um deve responder por suas próprias obras.

São elas que salvam ou condenam os homens, longe das escolas religiosas a que se hajam filiado nas inquietações terrestres.

E quanto ao mais, lembremos que o Mestre Divino recomendou o cresci-

mento simultâneo do joio e do trigo, na sua semeadura bendita.

Suas mãos misericordiosas saberão guardar os frutos da verdade na ocasião da ceifa.

—*—

Oremos pelos nossos irmãos que não nos compreendem e não perturbemos a nossa marcha para Deus, cultivando qualquer cristalização do caminho.

Emmanuel

(Mensagem dirigida a um irmão solicitante, em 14 de abril de 1939).

Enigma

*“Vais, filha, ao carnaval
Mas nada penses de mal,”
Disse o pai com voz serena.
E acrescentou: “Teu pai te aprova,
Mas não traga gente nova
Que a nossa casa é pequena.”*

Cornélio Pires